



Áreas protegidas da Mata Atlântica como espaços de troca de saberes entre a universidade e a comunidade local

AMPLITUDE DA COOPERAÇÃO

projetos em colaboração realizados e em realização

- Butiá (remanescentes, extrativismo, artesanato),
- IBR Forno
- Microcorredores Ecológicos de Itapeva
- Efetividade de UCs do RS,
- Criação e implantação RPPN Baptista
- RVS Banhado dos Pachecos,
- Ação de Cultural de Criação Saberes e Fazeres da Mata Atlântica
 - 20 escolas atendidas
 - 1600 crianças sensibilizadas
 - 50 professores qualificados




Áreas protegidas da Mata Atlântica como espaços de troca de saberes entre a universidade e a comunidade local

AMPLITUDE DA COOPERAÇÃO

40 alunos de graduação

- bolsistas IC, extensão, AT
- estágios remunerados (ONG)
- estágios supervisionados
- voluntariado
- 2 contratações de recém formados


Cooperação em uma disciplina de graduação




Áreas protegidas da Mata Atlântica como espaços de troca de saberes entre a universidade e a comunidade local

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA(S) BOLSISTAS

- Atualização da página da ONG com informações sobre os projetos.
- Preparação de *releases* sobre ações dos projetos para os meios de comunicação regional (Torres, Arroio do Sal, Dom Pedro de Alcântara, Mampituba, Morrinhos do Sul, Itati, Três Cachoeiras, Três Forquilhas, Capão da Canoa – Passo de Torres).
- Apoio na divulgação da participação da UFRGS e do Instituto Curicaca no VI Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, onde foram apresentados os trabalhos de pesquisa e extensão da parcerias entre as instituições.
- Suporte na revisão de linguagem de textos para integrarem a 4ª edição do jornal “O corredor ecológico”.
- Apoio no tratamento de imagens que ilustrarão o livro “Microcorredores Ecológicos de Itapeva”.
- Suporte na revisão e adaptação de linguagem do conteúdo do módulo “Lagoas costeiras” da Ação Cultural de Criação Saberes e Fazeres da Mata Atlântica”



Áreas protegidas da Mata Atlântica como espaços de troca de saberes entre a universidade e a comunidade local



Projeto CURICACA - Mozilla Firefox

http://ong.portoweb.com.br/curicaca/default.php?to_secao=106

ONG Parceira do PortoWeb

Programa de conservação e uso dos buziazais na região de Itapeva, RS

Um abrangente conjunto de estratégias vem sendo implantadas/projetadas para promover a proteção dos remanescentes ao longo do gradiente que se estende da costa marinha até o planalto das araucárias no extremo nordeste do Rio Grande do Sul.

O projeto “Microcorredores Ecológicos de Itapeva”, coordenado pela ONG Curicaca e com colaboração da UFRGS, FEPAM e prefeituras locais, busca a proteção dos remanescentes das formações características dessa região, a manutenção/recuperação da conectividade entre estas áreas e o reconhecimento e apropriação dos benefícios pelas comunidades locais (CURICACA, 2006).

Neste contexto, os buziazais, formações arbustivas nas quais o buliã (*Buliã capitata*) é um elemento fisionomicamente notável, são estratégicos para a manutenção da conectividade das formações costeiras com as mais interiores. Embora com uma distribuição mais ampla, a variedade anã dessa espécie concentra sua ocorrência entre Osório, RS, e Laguna, SC. Constituem uma formação relictual de climas pretéritos mais secos, da transição entre formações da Mata Atlântica e pampeanas, localizada sobre depósitos sedimentares holocênicos e pleistocênicos próximos ao cordão lagunar.

Moradores do entorno do Parque de Itapeva lembram da importância dos buziazais na paisagem regional e atestam seu quase desaparecimento. Hoje são pequenos e esparsos remanescentes localizados em áreas planas, de grande interesse agropecuário e imobiliário, cujo exclusão ocorre por expansão urbana, loteamentos, sítios de lazer e fúncultura, enquanto a pecuária impede sua regeneração. Pouco se sabe sobre o impacto do extrativismo das folhas. A fossilização dos Buziazais Ambientais Curicaca, áreas, ach. demência, a que fossiliza.



Áreas protegidas da Mata Atlântica como espaços de troca de saberes entre a universidade e a comunidade local



O Voo da Curicaca

Divulgue este informativo entre os seus conhecidos!

Nesta edição:

Prêmio Muriqui :: Parque eólico em Cidreira :: Fogo no Itaimbezinho :: Prêmio Curicaca de EA :: Curso no Parque de Itapeva :: Projeto de proteção aos butiazais

Informativo virtual mensal número 13 :: novembro/2009

Projeto de proteção aos butiazais em reunião do Comitê Estadual da RBMA

A equipe do Instituto Curicaca apresentou, no último dia 11, em reunião do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, o projeto "Como proteger os butiazais do extremo norte da planície costeira do RS?". O projeto, financiado pela Fundação O Boticário de Proteção à Natureza e realizado em parceria com o Centro de Ecologia da UFRGS, vem sendo desenvolvido desde janeiro de 2009 e deve ser concluído em junho do próximo ano. Abrangendo uma área de cerca de 1.260 km² da planície costeira e 10 municípios, seu principal objetivo é promover a conservação do ecossistema butiazal no litoral norte do Estado.

Caso não tenha interesse em receber este boletim, envie um e-mail para imprensa@curicaca.org.br com o assunto Remover.

ONG Curicaca :: (51) 33320489 :: www.curicaca.org.br :: curicaca@curicaca.org.br



Áreas protegidas da Mata Atlântica como espaços de troca de saberes entre a universidade e a comunidade local



O CORREDOR ECOLÓGICO
 Organização filial do Projeto Microcrédito de 40 ONGs Curicacas
 Fundação em 2003 - 10 de maio 2004 - Rua 3

Resultados do projeto Saberes e Fazeres da Mata Atlântica no litoral norte do RS

Estratégias de médio e longo prazo dão continuidade ao Projeto dos Microcréditos

A Ação Cultural de Criação Saberes e Fazeres da Mata Atlântica, programa de educação ambiental da Curicaca, foi iniciada em 2003 no região da Ilha de Itaipua, Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Abrange cinco municípios e prefeituras, 18 escolas públicas, cerca de 10 professores e 650 crianças, suas famílias e um bom número de parceiros privados e governamentais. Para compreender os resultados e impactos deste trabalho, a equipe da Curicaca preparou em 2006 um plano de monitoramento.

Leia mais nas páginas contrárias.

Pesquisa leva a descoberta inédita na Lagoa do Morro do Forno

"Pesquisa ecológica típica encontra na Lagoa do Morro do Forno, Litoral Norte do Rio Grande do Sul, áreas de ocorrência do bicudo-de-água (Glyptotendipes sp.) na colônia e região no entorno interfluvial para a construção de bioindicadores e o retorno da observação de sua vida. Esta espécie não possui características de vida e programa para saber sobre sua estrutura globalmente conservada no planejamento do O Corredor Ecológico - Edição Especial sobre as Lagoas do Forno e do Jacaré."

Página 4

Restrição orientada das atividades garante sua conservação

O que é o OCE? OCE (O Corredor Ecológico) é uma organização não governamental que atua na conservação ambiental e na educação ambiental. OCE atua em cinco municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul: Itaipua, Arroio do Meio, Arroio do Tigre, Arroio do Meio e Arroio do Meio. OCE atua em cinco municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul: Itaipua, Arroio do Meio, Arroio do Tigre, Arroio do Meio e Arroio do Meio.

Página 9

Pesquisa confirma a riqueza biológica da área da Lagoa do Morro do Forno

O projeto de pesquisa biológica da Lagoa do Morro do Forno, Litoral Norte do Rio Grande do Sul, confirmou a riqueza biológica da área. O projeto foi realizado por pesquisadores da Curicaca e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Os resultados da pesquisa confirmaram a presença de espécies raras e endêmicas na Lagoa do Morro do Forno. A pesquisa foi realizada por pesquisadores da Curicaca e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Os resultados da pesquisa confirmaram a presença de espécies raras e endêmicas na Lagoa do Morro do Forno.

Como é sua a sua experiência na Lagoa do Morro do Forno?

Como é sua a sua experiência na Lagoa do Morro do Forno? A Lagoa do Morro do Forno é uma área de preservação ambiental de grande importância ecológica. A Lagoa do Morro do Forno é uma área de preservação ambiental de grande importância ecológica.

Como é sua a sua experiência na Lagoa do Morro do Forno? A Lagoa do Morro do Forno é uma área de preservação ambiental de grande importância ecológica. A Lagoa do Morro do Forno é uma área de preservação ambiental de grande importância ecológica.

Página 10



O CORREDOR ECOLÓGICO - FEVEREIRO 09

Serviços ambientais e o valor de remanescentes de florestas, banhados e campos

Para Antônio Cezar Elzinga, Professor de Licenciatura em Pedagogia da UFRGS, a preservação ambiental é uma questão de sobrevivência. A preservação ambiental é uma questão de sobrevivência. A preservação ambiental é uma questão de sobrevivência.

Mais reconhecimento para quem cuida

Para quem cuida das áreas protegidas, o reconhecimento é fundamental. O reconhecimento é fundamental. O reconhecimento é fundamental.

Observações que impactam

Observações que impactam a conservação ambiental. Observações que impactam a conservação ambiental. Observações que impactam a conservação ambiental.

O CORREDOR ECOLÓGICO - 9

Monitoramento de resultados como estratégia para a construção de políticas públicas

O monitoramento de resultados é uma estratégia essencial para a construção de políticas públicas. O monitoramento de resultados é uma estratégia essencial para a construção de políticas públicas.

Indicadores

Indicadores	Verificadores
comportamento das crianças	• identificação de grupo • identificação e registro do grupo • interação com o pais e a família • identificação e presença de atuação de grupo no cotidiano escolar.
engajamento das professoras	• participação das professoras na elaboração e na implementação das políticas • participação das professoras nas reuniões de trabalho • participação de desdobramentos no trabalho
significação do tema meio ambiente na escola	• presença dos desdobramentos realizados • participação das professoras sobre o tema e os resultados do dia
prática ambiental das crianças	• realização das brincadeiras • produção de trabalhos e textos
reflexão ambiental na família	• depoimentos das pais sobre as atividades em casa
registro no meio ambiente	• registros de alunos e professoras em relação ao tema

O Instituto Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Itaipua, em parceria com a UFRGS, desenvolveu o Projeto de Educação Ambiental em Itaipua.



Áreas protegidas da Mata Atlântica como espaços de troca de saberes entre a universidade e a comunidade local

O Observatório de Ecologia

Extração orientada da palha do butiá permite sua conservação

É assim que o Projeto de Conservação da Mata Atlântica em Itapeva...

em 2007, a comunidade local de Itapeva...

o Projeto de Conservação da Mata Atlântica...

o Projeto de Conservação da Mata Atlântica...

o Projeto de Conservação da Mata Atlântica...



Itapeva/SP



Exemplares de utilização da palha de Butia...

o Projeto de Conservação da Mata Atlântica...

Exemplares de utilização da palha de Butia...



Áreas protegidas da Mata Atlântica como espaços de troca de saberes entre a universidade e a comunidade local

programa de educação e cultura - série cadernos curicaca - nº 1



Microcorredores Ecológicos de Itapeva



Alexandre Krob & Andreas Kindel



simplesmente por existir e não para algo ou alguém. Não abdicamos deste valor no planejamento dos corredores e suas consequências para a definição do desenho destes podem ser observadas na seção Princípios da página...



Áreas protegidas da Mata Atlântica como espaços de troca de saberes entre a universidade e a comunidade local



Áreas protegidas da Mata Atlântica como espaços de troca de saberes entre a universidade e a comunidade local

PERSPECTIVAS

Os projetos continuam....

Esperamos que o programa BIPOP também...

Nosso aprendizado também...